



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA**

**RESOLUÇÃO Nº 01, DE 02 DE DEZEMBRO DE 2021**

Estabelece as linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pelotas.

O Coordenador *pro tempore* do Programa de Pós-graduação em História – PPGH, Professor Doutor Fábio Vergara Cerqueira, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO, a ata de reunião do Colegiado do PPGH, do dia 11 de dezembro de 2019.

CONSIDERANDO, a ata de reunião do Colegiado do PPGH, do dia 15 de dezembro de 2020.

CONSIDERANDO, a ata de reunião do Colegiado do PPGH, do dia 03 de março de 2021.

**RESOLVE:**

ESTABELECER as linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Pelotas e suas respectivas ementas, como segue:

**Art. 1º** As linhas de pesquisa constituem-se a partir dos eixos Fronteiras e Identidades, que compõem a área do PPGH/UFPel.

**Art. 2º** São quatro as linhas de pesquisa e suas respectivas ementas:

1. ESTADO: ENTRE PODER, TENSÕES E AUTORITARISMO - Perpassada por reflexões concernentes a identidades e fronteiras, esta linha congrega estudos relacionados às distintas relações de poder que envolvem o Estado e seus múltiplos agentes e os demais setores da sociedade civil, dando ênfase tanto aos processos de formação, centralização, territorialização e as distintas faces do autoritarismo estatal, como também as tensões sociais e resistências. Entre seus temas de predileção, respeitantes ao Brasil e ao cone sul latino-americano, e com abertura para distintos recortes temporais e espaciais, destacam-se o estudo dos governos e das práticas autoritárias e ditatoriais e as suas consequentes resistências sociais e políticas, os processos de formação e burocratização dos Estados nacionais e as suas relações com as identidades regionais, os sistemas políticos e as instituições que disputam espaços no seu interior, o papel das elites políticas e administrativas e suas relações sociais com outras esferas de poder. Tais temáticas são suscetíveis a abordagens e enfoques variados, que podem abranger, entre outros, os estudos biográficos e prosopográficos, a história dos conceitos e das ideias políticas, o ensino de História, as políticas de memória e as identidades e culturas políticas diversas.

2. TRAJETÓRIAS: ENTRE IDENTIDADES, MEMÓRIA E CONFLITO SOCIAL - A linha de pesquisa tem como foco a análise das diferentes experiências e vivências dos agentes históricos, com ênfase no processo de construção dos sujeitos individuais ou coletivos, na interconexão entre

fronteiras e identidades sociais. Tais experiências são entendidas em constante diálogo com o contexto, na dialética permanente de subordinação e resistência na construção das trajetórias individuais, da estrutura social e da significação cultural. A linha tem por objetos preferenciais as fronteiras socioculturais entre classes, grupos ou setores e seus mecanismos de integração e afirmação social e do indivíduo (seja a partir dos estudos de gênero, das minorias étnico-raciais, dos grupos migrantes, das comunidades indígenas, de movimentos sociais, entre outros). Interessam também temáticas que se vinculem aos mundos do trabalho, à educação, à saúde, à religião e à urbanização, especialmente aquelas que envolvam a formação e desenvolvimento das identidades dentro destes espaços. Estudos que abordem debates acerca de patrimônio cultural, memórias, oralidades, trajetórias individuais ou coletivas e relações sociais de dominação e resistência, também são temáticas que se trabalham nesta linha de pesquisa.

### 3. IMAGENS: ENTRE ICONOGRAFIA, CULTURA VISUAL E INTERMIDIALIDADE -

Nas suas interfaces com problemáticas concernentes a identidades e fronteiras, esta linha tem como diretriz básica estudos transdisciplinares, derivados dos estudos sobre a cultura, em diferentes períodos históricos e espaços geográficos, que têm como base a cultura visual e textual. A abertura para novos saberes colocou o/a historiador/a em meio a uma zona de fronteira epistemológica entre, de um lado, a História, e, de outro, a Literatura, a Música e outras manifestações culturais e expressões imagéticas ou audiovisuais. Os principais eixos temáticos são Música, Literatura e Artes Visuais, investigados com um amplo leque de abordagens como: produção/recepção/difusão de produtos artísticos e suas relações de sociabilidade; práticas artísticas urbanas; práticas e ritos consagratórios da imagem; representações literárias, musicais e visuais; patrimônio imaterial e cultura material; cultura visual; estudos de iconologia e musicologia, estudos de intermedialidade. Todos estes campos colocam, portanto, problemas teóricos e metodológicos específicos, que abordados numa perspectiva transdisciplinar possibilitam um novo olhar sobre uma diversidade de fontes.

### 4. CULTURAS: ENTRE ENSINO, LINGUAGENS E FORMAÇÃO DE SENTIDOS - A

linha agrega pesquisas que problematizam linguagens e formação de sentidos a partir de objetos de pesquisa histórica que apresentam reconhecidas relações entre História e Educação, e suas fronteiras, em diferentes contextos. Preferencialmente a partir de abordagens teóricas culturais, de caráter histórico, sociológico e antropológico, valorizam-se os campos que acionam as práticas e as representações, tais como as inúmeras possibilidades de pesquisa advindas do ensino de história, da história da educação, da educação patrimonial, da história do livro e da leitura e da história pública. A partir destes campos, abrem-se ilimitadas possibilidades temáticas, como a história ensinada em espaços escolares e não escolares, a produção e circulação de livros, as organizações curriculares, as religiosidades, os saberes históricos produzidos e divulgados em diferentes suportes, as experiências sociais de memória histórica, a cultura histórica socialmente compartilhada, os embates pelas narrativas do passado, entre outros. Todos estes exemplos temáticos podem merecer abordagens com diferentes orientações de caráter teórico-metodológico e historiográfico.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **FABIO VERGARA CERQUEIRA**, **Coordenador de Curso de Pós-Graduação, Programa de Pós-Graduação em História**, em 03/12/2021, às 10:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1525254** e o código CRC **92EFB815**.